



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CAMPUS II – IMPERATRIZ/MA
CURSO DE MEDICINA

LUCAS SARMENTO CABEDO

**DESEMPENHO ACADÊMICO DE DISCENTES DE MEDICINA
INGRESSADOS POR SISTEMAS DE COTAS EM UMA
UNIVERSIDADE NO SUDOESTE DO MARANHÃO**

IMPERATRIZ - MA
2022

LUCAS SARMENTO CABEDO

**DESEMPENHO ACADÊMICO DE DISCENTES DE MEDICINA
INGRESSADOS POR SISTEMAS DE COTAS EM UMA
UNIVERSIDADE NO SUDOESTE DO MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Ciclo apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - UFMA/Imperatriz, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Profa. Dra. Cecilma Miranda de Sousa Teixeira.

IMPERATRIZ - MA
2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sarmiento Cabedo, Lucas.

Desempenho acadêmico de discentes de medicina ingressados por sistemas de cotas em uma universidade no sudoeste do Maranhão / Lucas Sarmiento Cabedo. - 2022.

38 p.

Orientador(a): Cecilma Miranda De Sousa Teixeira.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2022.

1. Desempenho acadêmico. 2. Ensino. 3. Estudantes de medicina. 4. Políticas públicas. I. De Sousa Teixeira, Cecilma Miranda. II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE MEDICINA

Candidato: Lucas Sarmiento Cabedo

Título do TCC: Desempenho acadêmico de discentes de medicina ingressados por sistemas de cotas em uma Universidade no sudoeste do Maranhão

Orientador: Cecilma Miranda de Sousa Teixeira
Universidade Federal do Maranhão - Curso de Medicina/CCIm

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão pública realizada a/...../....., considerou:

Aprovado () **Reprovado**

Banca Examinadora:

Dra. Cecilma Miranda de Sousa Teixeira
Dra. Elaine Rocha Meirelles Rodrigues
Msc. Iraciane Rodrigues Nascimento Oliveira

Imperatriz (MA), de outubro de 2022.

AGRADECIMENTOS

A Deus que em sua infinita graça me oportunizou chances antes nunca imagináveis e que com infinita bondade segurou minha mão e guiou-me pelo caminho. A Ele seja entregue toda honra, glória e louvor.

A minha família que sempre me deu todo apoio necessário me dando força, ânimo e muito amor. Todo amor que recebi serviu de combustível para me manter focado em meus objetivos, bem como o desejo de um dia poder retribuir ao menos uma parte da dedicação e zelo que recebi.

Aos meus amigos Elis, Íris, Gabi, Kennedy, Victória, Fernando, Vinícius, Thaynara e Sandy que me ajudaram a enfrentar as adversidades acadêmicas e os reverses da vida adulta, mais que amigos vocês viraram meus irmãos de mente e coração, minha própria família.

A minha orientadora Dra. Cecilma que pacientemente me acolheu e me ajudou a enfrentar esse momento tão desafiador. Uma mulher tão extraordinária que não existem palavras que expressem minha tamanha gratidão.

SUMÁRIO

RESUMO	01
ABSTRACT	01
INTRODUÇÃO	02
METODOLOGIA	03
RESULTADOS	04
DISCUSSÃO	08
CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10
ANEXOS	13
APÊNDICES	27

APRESENTAÇÃO DO ARTIGO

Título: Desempenho acadêmico de discentes de medicina ingressados por sistemas de cotas em uma Universidade no sudoeste do Maranhão

Autores: Lucas Sarmiento Cabedo, Cecilma Miranda de Sousa Teixeira

Status: Não submetido

Periódico: Cadernos de Saúde Coletiva

ISSN: 1414-462X (impressa) e 2358-291X (versão on-line)

Fator de impacto: Qualis B2 (impressa) e B2 (versão on-line)

DOI: Não disponível

RESUMO

Introdução: O crescimento segmentar na inserção de negros e pardos no ambiente universitário, é uma realidade. É inegável a contribuição da Política de Ações afirmativas na inserção de pessoas socialmente desfavorecidas. **Objetivo:** Analisar o desempenho acadêmico de estudantes cotistas do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão de Imperatriz. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado no curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz em 2022 com 108 alunos. Os dados foram tabulados no *software* Microsoft Office Excel (versão 365®), analisados pelo R Studio (R Core Team, 2022®), e análise descritiva e inferencial por Shapiro-Wilk. Os dados categóricos foram por frequências brutas (n) e relativas (%), e a significância estatística com $P < 0,05$. **Resultados:** O Coeficiente de rendimento médio dos alunos cotistas foi de 8,90, e 9,01 para ampla concorrência. Alunos com renda menor que 1,5 salários-mínimos tiveram Coeficiente de rendimento médio inferior aos de renda maior que 1,5 salários-mínimos. **Conclusão:** Houve predomínio de brancos e pardos com renda média de 01 à 3 salários-mínimos. Os cotistas apresentaram rendimento acadêmico com coeficiente de rendimento médio inferior aos ingressados pelo sistema universal de vagas, e o coeficiente de rendimento médio se elevou proporcionalmente com a renda.

Descritores: Desempenho acadêmico. Estudantes de medicina. Políticas públicas. Ensino.

ABSTRACT

Introduction: The segmental growth in the insertion of black and brown people in the university environment is a reality. It is undeniable the contribution of the Affirmative Action Policy in the insertion of socially disadvantaged people. **Objective:** To analyze the academic performance of quota students in the Medical School of the Federal University of Maranhão in Imperatriz. **Methodology:** A descriptive, cross-sectional, quantitative study was conducted in the medical course of the Federal University of Maranhão, Imperatriz in 2022 with 108 students. Data were tabulated in Microsoft Office Excel software (version 365®), analyzed by R Studio (R Core Team, 2022®), and descriptive and inferential analysis by Shapiro-Wilk. Categorical data were by raw (n) and relative (%) frequencies, and statistical significance with $P < 0.05$. **Results:** The average Income Coefficient of quota students was 8.90, and 9.01 for wide competition. Students with income lower than 1.5 minimum wages had a lower average income coefficient than those with income higher than 1.5 minimum wages. **Conclusion:** There was a predominance of whites or mixed race students with average income from 01 to 3 minimum wages. Quota-holders presented academic performance with an average income coefficient lower than those entering through the universal system, and the average income coefficient increased proportionally with income.

Descriptors: Academic achievement. Medical students. Public politics. Teaching.

INTRODUÇÃO

A universidade pública sempre foi um marco na perspectiva da realização profissional e desempenha um importante papel social na formação profissional e científica. Contudo, a dinâmica social não se acomoda e segue um fluxo intermitente de transformações.

Como forma de criar oportunidades para inserir a população menos favorecida financeiramente para arcar com custos de um ensino superior, o Estado criou mecanismos para que as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, promovam o ingresso de estudantes por meio de diversas formas de seleção. Mesmo assim, nessas instituições ainda se observa o predomínio de estudantes oriundos de famílias com alto poder aquisitivo e padrão racial branco, conforme destacado por Máximo¹.

Nesse sentido, Munanga² refere que o difícil acesso de classes menos favorecidas a rede pública universitária é em grande parte decorrente da existência de uma elite social, capaz de pagar uma educação privada que fornece mais condições de ensino e conseqüentemente favorece-os nas seleções de inserção na universidade pública.

Ainda nessa vertente, se evidencia um outro contexto que implica na mudança de realidades socioeconômica, que é atrelada a inserção na universidade, pois a formação superior possibilita maior nível de renda, com média de R\$ 5108,00 para profissionais com formação universitária, valores que chegam a ser 6 vezes superiores aos profissionais que não possuem instrução superior³, demonstrando de forma inegável a capacidade transformadora da Universidade.

Nesse contexto, novas demandas sociais surgem evidenciando não apenas a formação profissional pelas universidades públicas, mas, cobrando destas o desenvolvimento de meios que possibilitem a inserção social de camadas mais vulneráveis da população em seus quadros discentes, fazendo delas um importante meio de combate à desigualdade social.

Outrossim, como meio de dirimir tais problemas foi sancionada a Lei 12.711/2012, chamada Lei das Ações Afirmativas, que determina que 50% das vagas de ingresso para universidades federais e demais instituições de ensino federais, sejam reservadas para alunos oriundos do ensino médio público.

Toda Ação Afirmativa pode ser entendida como um conjunto de políticas de caráter compensatório de injustiças e desigualdades. No caso específico da Sociedade Brasileira seriam a questão racial e socioeconômica, que traduzem mazelas sociais que repercutem em inúmeros achados da vida social. A função da ação afirmativa, portanto, é dirimir a referida culpa².

É inegável a contribuição da Política de Ações afirmativas na inserção de pessoas socialmente desfavorecidas, já que a mesma, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continuada (PNAD contínua) do ano de 2019, na rede pública de ensino superior 49,9% dos discentes são negros ou pardos³. O que denota crescimento segmentar na inserção de negros e pardos no ambiente universitário, haja vista, que em meados de 1988, 97% dos discentes do ensino superior eram brancos².

Contudo, de acordo com Wickbold e Siqueira⁴ essas políticas afirmativas suscitaram novos debates, em especial quanto a sua demanda no ensino e no currículo das instituições. Muitos pontos foram questionados, e, dentre eles a perda do padrão de qualidade, já que os alunos oriundos de ações afirmativas viriam de escolas públicas defasadas e sem as mesmas notas de alunos de ampla concorrência, gerando déficits de aprendizado⁵.

É fato que as políticas afirmativas em si, não resolvem os amplos problemas da realidade brasileira, resultados da ausência de investimentos em políticas públicas e em especial a Educação. Todavia, as ações afirmativas trazem um viés perseguido na Constituição brasileira de 1988, a igualdade de oportunidades, uma forma inerente dos direitos humanos⁶. Nesta visão, a realização desta pesquisa torna-se relevante e tem por objetivo analisar o desempenho acadêmico de estudantes cotistas do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão de Imperatriz.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Quantitativa por abordar dados numéricos passíveis de serem tabulados, classificados e analisados de maneira objetiva^{7,8}.

Descritivo, por objetivar a descrição de determinado fato ou fenômeno, bem como estabelecer relações entre variáveis⁹ e transversal, haja vista, ater-se a determinado tempo da realização do estudo⁷.

O estudo foi realizado no município de Imperatriz, Estado do Maranhão, com a amostra calculada a partir de uma população composta por 284 alunos que estavam matriculados no período letivo de 2021.2, do 1º ao 8º período do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), *campus* Imperatriz. A amostra do estudo compreendeu 108 alunos, que corresponderam à parte significativa da população e que contemplaram aos critérios de inclusão, ou seja, estar devidamente matriculado na universidade, preencher o questionário enviado e concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O instrumento de pesquisa utilizado teve como base artigos relacionados à temática e afins. Foi composto por um questionário específico, autoaplicável, *online* e com questões fechadas, variáveis independentes que incluíram a caracterização socioeconômico, cultural e análise de rendimento acadêmico.

A análise dos dados após tabulados pelo *software* Microsoft Office Excel (versão 365®), foram exportados ao programa estatístico de acesso aberto R Studio (R Core Team, 2022®). Utilizou-se o teste Shapiro-Wilk para análise descritiva e inferencial dos dados. Uma vez descartada a normalidade ($P < 0,05$), a descrição dos dados categóricos se deu por frequências brutas (n) e relativas (%).

O desfecho em estudo, análise do coeficiente de rendimento de acadêmicos de medicina segundo ingresso por cota, modalidade de ingresso, etnia/cor de pele e renda, foi realizado por meio dos testes de Wilcoxon para as variáveis dicotômicas e teste de Kruskal-Wallis para as politômicas, com significância estatística estabelecida com $P < 0,05$.

No tangente ao aspecto ético foi respeitado os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 para pesquisas com seres humanos e Norma Operacional 001/2013 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob o parecer nº 5.033.710.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa que envolveu 108 acadêmicos do 1º ao 8º período do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, *Campus* Imperatriz, compreendeu a caracterização do perfil socioeconômico, distribuição dos discentes segundo a forma de ingresso no curso e coeficiente de rendimento dos discentes do curso de Medicina da UFMA.

Quanto a caracterização do perfil socioeconômico e racial os resultados encontram-se demonstrados na tabela 01. Observou-se que a maioria se encontrava na faixa-etária de 21 a 23 anos de idade com 53 (49,07%) participantes, seguido por maiores de 24 anos 30 (27,78%) do total da amostra.

Tabela 1. Perfil socioeconômico e racial dos alunos de Medicina da UFMA de Imperatriz

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	51	47,22
Masculino	57	52,78
Faixa etária		

15 a 18 anos	1	0,93
18 a 20 anos	24	22,22
21 a 23 anos	53	49,07
> 24 anos	30	27,78
Ciclo do curso		
Básico	46	42,59
Clínico	62	57,41
Etnia		
Branco	51	47,22
Negro	14	12,96
Pardo	42	38,89
Indígena	1	0,93
Renda familiar per capita		
< 1 salário-mínimo	11	10,19
Até 1,5 salário-mínimo	29	26,85
Acima de 1,5 salário-mínimo à 3 salários-mínimos	25	23,15
Acima de 3 salário-mínimo à 5 salários-mínimos	22	20,37
Acima de 5 salário-mínimo à 10 salários-mínimos	11	10,19
Acima de 10 salário-mínimo	10	9,26
Recebe mesada		
Não	21	19,44
Sim	87	80,56
Participa de programa de transferência de renda		
Não	100	92,59
Sim	8	7,41
Recebe auxílio estudantil		
Não	97	89,81
Sim	11	10,19

Fonte: autoria própria.

Em relação ao sexo, o masculino foi predominante, com 57 (52,78%) do total, e no tangente ao período do curso predominou o ciclo clínico, ou seja, do 5º ao 8º período com total de 62 (57,41%). Quanto ao aspecto étnico prevaleceu as autodeclarações referidas como sendo brancos 51 (47,22%) seguidos de pardos 42 (38,89%).

No aspecto renda per capita, a prevalência foi 29 (26,85%) que recebiam até 1,5 salários-mínimos seguida por 25 (23,15%) que recebiam acima de 1,5 salários-mínimos à 3 salários-mínimos, enquanto que, 87 (80,56%) recebiam mesada. A participação em programas de transferência de renda foi inexpressiva, referida por 8 (7,41%), e, quanto ao auxílio estudantil, 11(10,19%) dos discentes referiram receber o benefício.

Em relação ao ingresso na UFMA, 59 (54,63%,) são oriundos de ampla concorrência e 49 (45,37%) ingressados pelo sistema de cotas. A proporção pelo tipo de cota é similar, exceto para ingressantes modalidades deficiência física até 1,5 salários-mínimos com

2 (1,85%) seguida de deficiente físico independente de renda 1 (0,93%) e indígenas com 1 (0,93%) dos participantes cotistas.

Na tabela 2, observa-se a distribuição dos discentes no curso, de acordo com a forma de ingresso.

Tabela 2. Distribuição dos discentes segundo a forma de ingresso no curso

Variáveis	N	%
Cotista		
Sim	49	45,37
Não	59	54,63
Modalidade da cota		
Deficiente físico com renda familiar de até 1,5 SM	2	1,85
Deficiente físico independente de renda	1	0,93
Escola pública com renda familiar de até 1,5 SM	7	6,48
Escola pública independente de renda	11	10,19
Indígena	1	0,93
Negro proveniente de escola pública com renda familiar de até 1,5 SM	14	12,96
Negro proveniente de escola pública independente de renda	12	11,11
Não se aplica	60	55,56

Fonte: autoria própria.

Na variável rendimento acadêmico a média do coeficiente de rendimento dos alunos cotistas (8,90) foi menor que os de ampla concorrência (9,01) com $p=0,008$ estatisticamente significativa. Na análise renda per capita versus rendimento acadêmico não houve estatisticamente significância ($p=0,303$), contudo, como mostra a tabela 3, no presente estudo o CR aumenta conforme a renda per capita se eleva. A menor média (8,88) foi dos alunos com até 1,5 salários-mínimos de renda per capita com aumento progressivo, conforme renda, até a maior média (9,13) pertencente aos alunos com renda per capita maior que 10 salários-mínimos. Os dados da análise das variáveis se encontram na tabela 03.

Tabela 3. Coeficiente de rendimento dos discentes do curso de Medicina da UFMA

Variáveis	Mediana (IIQ)	P
Cotista		
Sim	8,90 (8,68 a 9,03)	0,008
Não	9,01 (8,81 a 9,20)	
Renda familiar per capita		
< 1 salário-mínimo	8,88 (8,45 a 9,02)	

Até 1,5 salário-mínimo	8,90 (8,77 a 9,16)	
Acima de 1,5 salário-mínimo à 3 salários-mínimos	8,94 (8,82 a 9,15)	
Acima de 3 salário-mínimo à 5 salários-mínimos	9,03 (8,78 a 9,23)	0,303
Acima de 5 salário-mínimo à 10 salários-mínimos	9,08 (8,93 a 9,10)	
Acima de 10 salários-mínimos	9,13 (8,80 a 9,20)	
Renda categorizada**		
≤ 1,5 salário-mínimo	8,90 (8,7 a 9,03)	0,048
> 1,5 salário-mínimo	9,00 (8,8 a 9,20)	
Modalidade da cota		
Deficiente físico com renda familiar de até 1,5 SM	7,57 (7,41 a 7,74)	
Deficiente físico independente de renda	9,14 (9,14 a 9,14)	
Escola pública com renda familiar de até 1,5 SM	8,82 (8,80 a 9,08)	
Escola pública independente de renda	9,05 (8,84 a 9,14)	
Indígena	8,95 (8,95 a 8,95)	0,033
Negro proveniente de escola pública com renda familiar de até 1,5 SM	8,87 (8,42 a 8,97)	
Negro proveniente de escola pública independente de renda	8,91 (8,76 a 9,05)	
Não se aplica	9,00 (8,80 a 9,20)	
Etnia		
Branco	9,09 (8,81 a 9,23)	
Negro	8,95 (8,86 a 9,07)	0,049
Pardo	8,89 (8,60 a 9,03)	
Indígena	8,95 (8,95 a 8,95)	

Fonte: autoria própria.

Para uniformização da amostra foi feita uma nova análise de renda categorizada, com um grupo de rendimento até 1,5 salários-mínimos e o outro com rendimento acima de 1,5 salários-mínimos. A média de CR para o grupo até 1,5 salários-mínimos foi idêntica a média dos alunos cotistas (8,90), enquanto o grupo acima de 1,5 salários-mínimos obteve CR médio de 9,0 com $p=0,048$, estatisticamente significativo.

Foi encontrada significância estatística $p=0,033$ quando analisadas o tipo de cota e seu CR médio, onde as cotas que limitam renda per capita até 1,5 salário-mínimo obtiveram menor média em relação as demais. As menores médias foram de deficientes físicos com renda até 1,5 salários-mínimos (7,57), escola pública com renda familiar de até 1,5 salários-mínimos (8,82) e negro escola pública com renda familiar de até 1,5 salários-mínimos (8,87).

Quanto a variável etnia versus rendimento acadêmico a correlação, estatisticamente significativa ($p=0,049$), mostrou que a etnia interfere no rendimento acadêmico (tabela 03). Discentes autodeclarados brancos possuem maior média (9,09) seguido, em ordem decrescente, por negros (8,95) indígenas (8,95) e pardos (8,89).

DISCUSSÃO

No presente estudo, o rendimento médio de alunos de medicina da UFMA, campus Imperatriz, ingressados por cotas foi inferior ao de alunos do sistema universal de vagas. A diferença média encontrada foi de 0,11 décimos entre o rendimento dos grupos, com “p” estatisticamente significativo. O achado convergiu com estudos similares, a exemplo da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, pioneira no país na implementação da política de cotas, onde o rendimento médio de alunos cotistas foi em média, 6,52% menor que os demais discentes¹⁰. Na Universidade Estadual de Londrina, a média de rendimento ampla concorrência foi 0,20 décimos maiores que os cotistas¹¹.

A divergência de rendimentos é um fator multifatorial, que agrega desde questões raciais, econômicas e sociais. A própria diferença de origem educacional, ensino público ou particular, por si só já seria um fator importante na possível causa dessas diferenças.

Contudo, em que pese a importância da análise da significância estatística, a literatura não é uniforme ao definir que por si só não é suficiente para inferir análise educacional. É necessário definir um limite inferior mesmo que o achado tenha sido estatisticamente significativo e com repercussão prática, haja vista, diferenças muito pequenas poderem não ter relevância do ponto de vista educacional^{12,13,14}.

Partindo desse aspecto, estudos realizados na Universidade de Brasília que adotou por base a diferença maior que 5% na média capaz de gerar repercussão educacional, contudo não encontraram diferença expressiva entre os rendimentos de cotistas e não cotistas a ponto de repercutir em menor aprendizado^{13,14}. Neste contexto, considerando o mesmo pressuposto na presente pesquisa a diferença de média de cotistas e não-cotistas no curso de medicina da UFMA de imperatriz foi de 1,22%, o que dentro dessa perspectiva não evidenciou diferença entre cotistas e não cotistas.

Evidenciou-se neste estudo uma relação diretamente proporcional entre rendimento e índice de coeficiente acadêmico. Quando divididos em dois grupos, seja por renda per capita até 1,5 salários-mínimos e renda per capita maior que 1,5 salários-mínimos foi observado significância estatística ($p= 0,048$), 40 (37,04%) dos discentes tem renda de até 1,5 salários-

mínimos, o que demonstra melhor renda per capita em percentual do que outras universidades federais, a exemplo da Universidade Federal do Amapá, onde 56% dos discentes de medicina tem renda per capita média de 1 salário-mínimo e inferior ao da UNIMONTES onde 36,2% dos discentes teve renda de 5 a 10 salários-mínimos,^{15,16} contra 10,9% da UFMA.

O menor coeficiente de rendimento dos discentes com renda mais inferior pode ser atribuído a uma relação a discrepância de renda entre os grupos. Neste sentido, a carência financeira interfere no desempenho acadêmico ao proporcionar meios desiguais para a mesma população, como por exemplo, melhores meios de locomoção, assinatura de cursos e acesso a materiais de alto custo aos alunos mais abastados e incessíveis aos alunos mais pobres¹⁵.

Como meio de melhorar os aspectos econômicos muitos estudantes recorrem a atividade trabalhista buscando conciliar com os estudos, o que acaba por diminuir o tempo útil de aprendizado, aumenta o nível de estresse e cansaço físico ou mental, o que acaba por repercutir negativamente em seu desempenho estudantil¹⁹. Nesse estudo uma parcela significativa dos discentes relatou exercer atividade trabalhista, 14,8%, sendo que metade destes ajuda no custeio das despesas familiares, logo não podem prescindir das atividades trabalhistas.

Quanto a etnia, os alunos brancos obtiveram melhor CR, média de 9,09, quando comparado as demais etnias, enquanto negros tiveram média de 8,95 e pardos 8,89. O maior rendimento de brancos também foi visualizado em outras universidades. Na Universidade de Brasília – UNB negros tem um rendimento médio 0,11 menor que brancos²⁰ enquanto na Universidade Estadual de Londrina a diferença foi 0,5 pontos a menos na média de estudantes negros do curso de Medicina¹¹.

Nesse estudo, quando analisadas as variáveis autodeclaradas negras e a variável ingresso por meio de cotas foi encontrado que negros tem maior CR que ingressantes por cotas, 8,95 e 8,90, respectivamente, divergindo dos achados da UNB, onde ingressantes por cotas tinham CR médio de 4,04 contra 3,95 de negros²⁰, e da UEL com 8,2 de CR para ingressados por cotas contra 7,9 de média para negros¹¹. Este é um achado relevante, embora tenha divergido dos estudos encontrados, ainda que não se tenha uma explicação científica para o fato, o que poderia se constituir de um novo estudo específico com vistas à fundamentar a referida questão.

De modo geral os resultados da pesquisa, são um reflexo da situação comum em todo da sociedade brasileira, uma população etnicamente multirracial, que apresentou renda média mensal de 2308,00 reais no ano de 2019, mas quando subdividida por etnia evidenciou grandes disparidades com brancos tendo renda média de R\$ 2999, 00, seguidos de pardos e

negros com média de R\$ 1719,00 e R\$ 1673,00, respectivamente, o que deixa claro a evidência da desigualdade social atrelada a questão étnica²¹.

Por outro lado negros e pardos estão em ligeira desvantagem, haja vista, refletir sua realidade, marcada pelas poucas oportunidades, menor renda, situação de pobreza e violência real e simbólica incrustadas no racismo estrutural, que acabam por interferir na trajetória do negro e suas famílias^{11,22}, que corrobora com os achados dessa pesquisa.

CONCLUSÃO

Diante da análise dos resultados do estudo que envolveu alunos do curso de medicina da UFMA, campus Imperatriz, no tangente a questão de cotas, foi possível concluir que:

Os alunos do curso de medicina da UFMA, campus Imperatriz, predominantemente se autodeclararam brancos e pardos com renda média que variou de menos de 01 salário-mínimo à 3 salários-mínimos.

Que os cotistas em seu rendimento acadêmico apresentaram coeficiente de rendimento médio inferior aos ingressados pelo sistema universal de vagas.

E, ainda que o coeficiente de rendimento médio se elevou proporcionalmente com o aumento da renda.

Espera-se que este estudo possa contribuir com as políticas públicas no que concernem as ações afirmativas para que se estendam ao pré-ingresso no ensino superior levando em conta os aspectos socioeconômicos e culturais específicos de cada região.

REFERÊNCIAS

1. Maximo RO. Cotas universitárias: estudo do desempenho acadêmico e dos perfis socioeconômico e racial na UFU [Dissertação]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia- UFU; 2019.
2. Munanga K. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. *Sociedade e cultura*, 2001; 4(2): 31-43. Doi: <https://doi.org/10.5216/sec.v4i2.515>.
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: Coordenação de população e indicadores sociais; 2020.

4. Wickbold CC, Siqueira V. Política de cotas, currículo e a construção identitária de alunos de Medicina de uma universidade pública. *Proposições*, jan. 2018; 29(1): 83-105. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980624820160153>
5. Calbino D, Xavier WS, Sabino GFT. 17 anos da política de cotas: Um balanço dos desempenhos acadêmicos nas universidades federais. *Rev. Tempos Espaços Educ.* jan. 2020; 13(32): 1-22. Doi: <https://doi.org/10.20952/revtee.v13i32.13235>
6. De Oliveira JKP. Ações afirmativas nas ciências médicas: Impactos das cotas no curso de medicina da UFPB à luz dos direitos humanos [Dissertação]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2019.
7. Fontelles MJ, Simões MG, Farias SH, Fontelles RGS. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *Rev Para Med* abr. 2009; 23(1): 69-76.
8. Triviños ANS. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.
9. GIL AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2019. 200 p.
10. Mendes Júnior AAF. Uma análise da progressão dos alunos cotistas sob a primeira ação afirmativa brasileira no ensino superior: o caso da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. *aval. pol. públ. Educ.* mar 2014; 22(82):31-51.
11. Da Silva MN, Pacheco JQ. As cotas na Universidade Estadual de Londrina: balanço e perspectivas. *Centro de Estudos afro-orientais – CEAO*, 2013: 67-104.
12. Wainer J, Melguizo T. Políticas de inclusão no ensino superior: avaliação do desempenho dos alunos baseado no Enade de 2012 a 2014. *Educ. pesq.* 2018; 44: 1-14. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201612162807>
13. Velloso J. Cotistas e não-cotistas: rendimento de alunos da Universidade de Brasília. *Cadernos de pesquisa* agos 2009; 39(137): 621:644.
14. Garcia FAC, De Jesus GR. Uma avaliação do sistema de cotas raciais da Universidade de Brasília. *Est. Aval. Educ.* abr 2015; 26(61): 146-165. Doi: <http://dx.doi.org/10.18222/eae266102773>
15. Castro AS. O custo da educação superior para estudantes de medicina e artes visuais da Universidade Federal do Amapá [Dissertação]. Macapá: Universidade Federal do Amapá – UNIFAP; 2021.
16. Corbari E. Avaliação do impacto da política de cotas na UNIOESTE: quem de fato foi incluído? [Dissertação]. Toledo: Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; 2018.
17. De Araújo LR. A desconstrução da elitização e a possibilidade de democratização do ensino superior: um estudo da política de cotas no curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba [Dissertação]. João Pessoa: Universidade federal da Paraíba; 2018.

18. De Lemos. Narrativas de cotistas raciais sobre sua experiências na universidade. Rev. Bras. Educ. 2017; 22(71): 1-25. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782017227161>.
19. Zago N. Quando os dados contrariam as previsões estatísticas: os casos de êxito escolar nas camadas socialmente desfavorecidas. Padeia Ribeirão Preto, 2000; 10(18): 70-80.
20. Oliva LMC. Sistema de cotas na Universidade pública brasileira: avaliação da experiência da UNB após a lei 12.711/12 [Dissertação]. Brasília: Universidade de Brasília – UNB; 2020.
21. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua 2012/2019 – PNAD. Brasília: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento; mai. 2020.
22. Waiselfisz JJ. Mapa da violência 2012: a cor dos homicídios no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Cebela; 2012. 39 f.

ANEXOS

Anexo I – Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa – CEP-HUUFMA

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Desempenho acadêmico de discentes de medicina ingressados por sistemas de cotas em uma Universidade no sudoeste do Maranhão

Pesquisador: Cecilma Miranda de Sousa Teixeira

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 49924121.7.0000.5086

Instituição Proponente: Fundação Universidade Federal do Maranhão

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.033.710

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1777838.pdf Versão do Projeto: 2. Datado em 23/09/2021

A Universidade pública sempre foi um marco na perspectiva da realização profissional e desempenha um importante papel social na formação profissional e científica. Contudo, a dinâmica social não se acomoda e segue um fluxo intermitente de transformações. Como forma de criar oportunidades para inserir a população menos favorecida financeiramente para arcar com custos de um ensino superior, o Estado criou mecanismos para que as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, promovam o ingresso de estudantes por meio de diversas formas de seleção. Mesmo assim, nessas instituições observa-se ainda, o predomínio de estudantes oriundos de famílias com alto poder aquisitivo e padrão racial branco, conforme destacado por Máximo (2019). Nesse sentido, Munanga (2001) referiu que o difícil acesso de classes menos favorecidas a rede pública universitária é em grande parte decorrente da existência de uma elite social, capaz de pagar uma educação privada que fornece mais condições de ensino e conseqüentemente favorece a inserção na universidade pública. Em contrapartida,

existe uma população sem os mesmos meios aquisitivos, que teve renda média mensal de 2308,00 reais no ano de 2019, condição esta, que nem de perto representa o pior cenário, haja vista, que que brancos tem renda média de R\$ 2999, 00, enquanto que para os pardos a renda chega a R\$ 1719,00 e negros R\$ 1673,00 o que deixa claro a evidência da desigualdade social atrelada a questão étnica. (BRASIL, 2020a). Ainda nessa vertente, se evidencia um outro contexto que implica na mudança de realidades socioeconômica, que é atrelada a inserção na universidade, pois a formação superior possibilita maior nível de renda, com média de R\$ 5108,00, valores que chegam a ser 6 vezes superiores aos profissionais que não possuem instrução superior, demonstrando de forma inegável a capacidade transformadora da Universidade. (BRASIL, 2020b).

Nesse contexto novas demandas sociais surgem, evidenciando não apenas a formação profissional pelas universidades públicas, mas cobrando destas o desenvolvimento de meios que possibilitem a inserção social de camadas mais vulneráveis da população em seus quadros discentes, fazendo delas um importante meio de combate à desigualdade social. Outrossim como meio de dirimir tais problemas foi sancionada a Lei 12.711/2012, chamada Lei das Ações Afirmativas, que determina que 50% das vagas de ingresso para universidades federais e demais instituições de ensino federais, sejam reservadas para alunos oriundos do ensino médio público. Toda Ação Afirmativa pode ser entendida como um conjunto de políticas de caráter compensatório de injustiças e desigualdades. No caso específico da Sociedade Brasileira seriam a questão racial e socioeconômica, que traduzem mazelas sociais que repercutem em inúmeros achados da vida social. A função da ação afirmativa, portanto, é dirimir a referida culpa. (MUNANGA, 2001). Contudo, de acordo com Wickbold e Siqueira (2018) essas políticas afirmativas suscitaram novos debates, em especial quanto a sua demanda no ensino e no currículo das instituições. Muitos pontos foram questionados, entre eles a perda do padrão de qualidade, já que os alunos oriundos de ações afirmativas viriam de escolas públicas defasadas e sem as mesmas notas de alunos de ampla concorrência, gerando déficits de aprendizado (CALBINO et al, 2020). É fato que as políticas afirmativas em si, não resolvem os amplos problemas da realidade brasileira, resultados da ausência de investimentos em políticas públicas e em especial a Educação. Todavia as ações afirmativas trazem um viés perseguido na Constituição brasileira de 1988, a igualdade de oportunidades, uma forma inerente dos direitos humanos. (OLIVEIRA, 2019).

Hipótese:

Diante dessas divergências literárias se apresentam as seguintes hipóteses: H1- Alunos oriundos de ações afirmativas tem desempenho igual ou menor que alunos de ampla concorrência, haja vista, a responsabilidade consciente de vencer os desafios impostos pelo curso. H0- Alunos oriundos de ações afirmativas tem menor desempenho, pois, são egressos de escolas públicas que não conseguem, via de regra, cumprir a base curricular proposta.

Metodologia Proposta:

Etapa essencial para a elaboração e concretização do projeto e envolve o tipo de estudo, a amostra, critérios de inclusão, critérios de exclusão, riscos e benefícios, metodologia de análise de dados e o desfecho primário. O estudo será conduzido em Imperatriz, localizada na região sudoeste, segunda maior cidade do Maranhão, com uma população de 247.505 pessoas, conforme o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Será realizado na Universidade Federal do Maranhão, campus de Imperatriz. Universidade pública, criada em 1966 por força da Lei nº 5.152 de 21/10/1966 e mantida com recursos da União. Em Imperatriz a Universidade foi implantada no ano de 1980. Especificamente em Imperatriz, o curso foi criado pela resolução nº 190 de 17 de novembro de 2013 do CONSUN (Conselho Universitário). Com disponibilidade anual para ingresso de 80 vagas divididas em duas entradas, uma no 1º semestre e outra no segundo semestre letivo. Atualmente o curso conta com 351 estudantes com matrícula devidamente ativa. O Estudo será de caráter descritivo, transversal com abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Quantitativa por abordar dados numéricos passíveis de serem tabulados, classificados e analisados de maneira objetiva Fontelles (2009) e qualitativa ao explicar a percepção própria do fenômeno em voga (TRIVIÑOS, 2008). Descritivo, por objetivar a descrição de determinado fato ou fenômeno, bem como estabelecer relações entre variáveis conforme Gil (2019) e transversal, haja vista, ater-se a determinado tempo da realização do estudo (FONTELLES, 2009). O período destinado ao estudo será de março a dezembro de 2021, considerando o início que foi de levantamento bibliográfico para definir a abordagem. Entretanto, a coleta dos dados condicionada ao parecer do comitê de ética. Considerando os dados do cálculo amostral tomando por base a população de 284 discentes e que 50% deles são oriundos de cotas, pois esse percentual de vagas destinadas ao ingresso por cotas e utilizando-se as variáveis de desvio-padrão de 1,3, alfa de 5% e beta de 20% obteve-se como resultado do cálculo amostral de 106 participantes. Em relação à amostra qualitativa, por não necessitar de um “n” amostral, definiu-se aleatoriamente um percentual em torno de 15% de toda população estimada para o estudo, cujo critério adotado foi por conveniência, onde se

fixou o tamanho da amostra em 14 discentes, de forma que destes, será considerado 50% para cada grupo, seja, de alunos cotistas e alunos de ampla concorrência.

Critério de Inclusão:

Estudantes regularmente matriculados no curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão, campus de Imperatriz, que estejam cursando do 1º ao 8º período e que se dispuserem a participar do presente estudo.

Critério de Exclusão:

Alunos do curso de medicina da UFMA de Imperatriz que cursam do 9º ao 12º período.

Metodologia de Análise de Dados:

Após a aprovação do estudo no Comitê de Ética e seguindo os preceitos da resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) serão colhidos dados em formulário eletrônico roteirizado (APÊNDICE C) elaborado pelo pesquisador no intuito de responder aos objetivos propostos. A coleta ocorrerá com obtenção prévia do consentimento por meio da escrita do nome e rubrica do participante no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – (APÊNDICE A). A coleta de dados será dividida em 3 etapas. A primeira consiste na etapa presencial, onde munidos do Termo de Anuência (apêndice B) serão abordados os possíveis participantes e será coletada a assinatura e rubrica do participante no TCLE (apêndice A). Já a segunda etapa será totalmente por meios digitais, consistindo, após envio do link, nas respostas do formulário (apêndice C) pelo participante. Nessa etapa o participante poderá entrar em contato com os pesquisadores por meio de e-mail ou telefone para tirar esclarecimentos de qualquer dúvida ou informar qualquer inconsistência no sistema do formulário. Feita a entrega do formulário respondido será iniciada a 3ª etapa, onde os dados obtidos serão baixados para unidade de armazenamento externo (HD) e deletados do sistema de armazenamento na nuvem. Posteriormente os dados serão tratados e tabulados para serem analisados com auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 22. O possível participante será abordado presencialmente durante sua estada em dependências da Universidade Federal do Maranhão. Onde será explicado os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa, e, este concordando, lhe será oferecido o TCLE, em duas vias. Uma via será entregue ao participante, bem como outra via será enviada por e-mail para o mesmo. Caso queira, o mesmo poderá ter acesso as perguntas do formulário eletrônico antes de decidir pela participação na pesquisa. A via do TCLE, que ficará com os pesquisadores, será arquivada em

pastas disponíveis apenas aos integrantes da pesquisa. O formulário eletrônico, em modo de link, ao participante, será enviado através de mensagem ao e-mail institucional do participante. A preferência pelo formulário em link se justifica pela comodidade ao participante, uma vez que esse poderá responde-lo ao tempo e momento mais oportuno, enquanto durar a coleta de dados, conforme consta no cronograma de execução (item 6.0). Nenhuma pergunta do formulário terá caráter obrigatório, ficando a critério do participante responder ou não. As variáveis independentes incluirão a caracterização socioeconômico e cultural e análise de rendimento acadêmico. Com a anuência do participante será solicitada a coordenação do curso de medicina a disponibilização do Índice de rendimento acadêmico - IRA de cada participante. Os dados quantitativos após colhidos serão tabulados e analisados com auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 22. Onde se buscará avaliar existência de relações entre as variáveis será utilizado o teste Qui-Quadrado de Pearson (nível de significância: $p < 0,005$). Os dados serão apresentados em tabelas e gráficos elaborados via software Microsoft Excel. Todos os dados colhidos serão baixados e armazenados em unidade de armazenamento externo (HD externo) sem conexão internet. Feito o download os dados armazenados em nuvem serão deletados. Em relação a abordagem qualitativa seguirá a questão norteadora sobre a percepção dos pesquisados em relação a temática abordada e a análise se pautará na análise de conteúdo, onde será feita leitura exaustiva da questão aberta de cada discente, sendo em seguida agrupadas as falas pela semântica com vistas a discutir com estudos relacionados. Ressalta-se ainda, que os pesquisados serão expressos por letras do alfabeto, como forma de garantir o anonimato.

Desfecho Primário:

Munido dos resultados e da análise dos dados do estudo a ser realizado, espera-se obter a compreensão sistemática da existência da variabilidade do rendimento acadêmico de estudantes cotistas, e a partir deste destacar os fatores associados e seus riscos. Com isto, acredita-se que o impacto do estudo poderá alcançar efeitos dentro da educação superior no sentido do fortalecimento de ações afirmativas, e em especial relacionado ao quesito de cotas. Desta forma, reforça-se que no aspecto social, a caracterização do perfil socioeconômico e étnico poderá servir para fomentar novas políticas públicas que se adequem a realidade local e buscar novas formas para a vivência da academia levando em conta a realidade vivida. No quesito educacional os dados referentes ao desempenho acadêmico poderão ser úteis para a uma reflexão pedagógica, seja no aperfeiçoamento ou na elaboração de novas abordagens educacionais especificamente voltadas a necessidade educacional própria de cada realidade.

Objetivo da pesquisa

Objetivo Primário:

Analisar o desempenho acadêmico de estudantes cotistas do curso de Medicina da UFMA de Imperatriz – MA

Objetivo Secundário:

Caracterizar o perfil socioeconômico e racial dos alunos cotistas do curso de Medicina da UFMA de Imperatriz. Investigar o desempenho acadêmico dos estudantes cotistas do curso de medicina do estudo. Comparar o desempenho acadêmico de estudantes cotistas e não cotistas. Descrever a percepção de estudantes de medicina em relação ao desempenho acadêmico de cotistas e não cotistas.

Avaliação dos Riscos e benefícios

Riscos:

A pesquisa apresenta risco mínimo aos entrevistados. Ainda assim, existe riscos inerentes ao preenchimento do formulário em ambiente virtual e receio da exposição de dados pessoais para uso em fins não científicos, uma vez que existem limitações tecnológicas que não garantem impossibilidade de perda, roubo ou destruição das informações em ambiente virtual a exemplo de ataque hacker, pane de servidores de armazenamento e queda da rede de conexão de internet. Como meio de evitar qualquer possibilidade de perda, roubo ou destruição de informações os formulários, uma vez respondidos, terão suas informações copiadas para uma unidade de armazenamento externo (HD EXTERNO) sem conexão com internet e de acesso exclusivo aos pesquisadores envolvidos. Feito a cópia para a unidade de armazenamento externo as informações armazenadas em ambiente virtual serão deletadas. Além disso todas as precauções éticas serão tomadas para garantir a privacidade dos entrevistados, sendo qualquer dado apresentado usado unicamente para fins científicos.

Benefícios:

Em se tratando dos benefícios o estudo possibilitará melhor visualização do rendimento acadêmico de alunos ingressantes pelo sistema de ações afirmativas e dessa maneira poderá contribuir para o fomento de novas estratégias pedagógicas e universitárias.

Comentários e considerações sobre a pesquisa

A pesquisa possui relevância social e científica pois possibilitará compreensão sistemática da existência da variabilidade do rendimento acadêmico de estudantes cotistas, e a partir deste destacar os fatores associados e seus riscos, fortalecendo as ações afirmativas, e em especial relacionado ao quesito de cotas. No aspecto social, a caracterização do perfil socioeconômico e étnico poderá servir para fomentar novas políticas de caráter compensatório de desigualdades.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória

O protocolo apresenta documentos referente aos "Termos de Apresentação Obrigatória": Folha de rosto, Declaração de compromisso em anexar os resultados na plataforma Brasil garantindo o sigilo, Orçamento financeiro detalhado, Cronograma com etapas detalhada, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Autorização do Gestor responsável do local para a realização da coleta de dados e Projeto de Pesquisa Original na íntegra em Word. Atende à Norma Operacional no 001/2013 (item 3/ 3.3).

Recomendações:

Após o término da pesquisa o CEP-HUUFMA sugere que os resultados do estudo sejam devolvidos aos participantes da pesquisa ou a instituição que autorizou a coleta de dados de forma anonimizada.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O PROTOCOLO não apresenta óbices éticos, portanto atende aos requisitos fundamentais da Resolução CNS/MS nº 466/12 e suas complementares, sendo considerado APROVADO.

Considerações Finais a critério da CEP:

O Comitê de Ética em Pesquisa–CEP-HUUFMA, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº.466/2012 e Norma Operacional nº. 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do projeto de pesquisa proposto. Eventuais modificações ao protocolo devem ser inseridas à plataforma por meio de emendas de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Relatórios parcial e final devem ser apresentados ao CEP, inicialmente após a coleta de dados e ao término do estudo.

1. Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	23/09/2021		Aceito

do Projeto	ROJETO_1777838.pdf	22:20:10		
Outros	CARTA_RESPOSTA.docx	23/09/2021 22:17:59	LUCAS SARMENTO CABEDO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	23/09/2021 22:16:49	LUCAS SARMENTO CABEDO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	23/09/2021 22:16:33	LUCAS SARMENTO CABEDO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	23/09/2021 22:16:21	LUCAS SARMENTO CABEDO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PTCC_LUCAS_CABEDO.pdf	23/09/2021 22:16:07	LUCAS SARMENTO CABEDO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PTCC_LUCAS_CABEDO.docx	23/09/2021 22:15:55	LUCAS SARMENTO CABEDO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_AUTORIZACAO_INFRAE STRUTURA.pdf	29/06/2021 15:33:18	Cecilma Miranda de Sousa Teixeira	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	29/06/2021 14:42:03	Cecilma Miranda de Sousa Teixeira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

2. Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO LUIS, 13 de Outubro de 2021

Assinado por:
Camiliane Azevedo Ferreira
(Coordenador(a))

Anexo II – Normas da Revista Cadernos de Saúde Coletiva

Instruções aos autores

Escopo e política

Os Cadernos Saúde Coletiva (CSC) publicam trabalhos inéditos considerados relevantes para a área de Saúde Coletiva.

Conflito de interesses: Todos os autores do manuscrito devem declarar as situações que podem influenciar de forma inadequada o desenvolvimento ou as conclusões do trabalho. Essas situações podem ser de origem financeira, política, acadêmica ou comercial.

Questões éticas: Todos os artigos resultantes de pesquisas envolvendo seres humanos estão condicionados ao cumprimento dos princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki (1964, reformulada em 1975, 1983, 1989, 1996 e 2000), da World Medical Association.

O artigo deverá conter o número do processo e o nome do Comitê de Ética ao qual foi submetido e declarar, quando for o caso, e informar que os sujeitos da pesquisa assinaram o termo de consentimento informado. O Conselho Editorial de CSC poderá solicitar informações sobre os procedimentos éticos executados na pesquisa, se achar necessário.

Autoria: Todos os autores do manuscrito devem estar dentro dos critérios de autoria do International Committee of Medical Journal Editors: (1) Contribuí substancialmente para a concepção e planejamento, ou análise e interpretação dos dados; (2) Contribuí significativamente na elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo; e (3) Participei da aprovação da versão final do manuscrito.

A contribuição de cada um dos autores deve ser explicitada no Documento de responsabilidade pela autoria.

Processo de julgamento: Os artigos submetidos, que atenderem às Instruções aos colaboradores e estiverem de acordo com a política editorial da revista serão encaminhados para avaliação.

Pré-análise: a primeira análise é feita pelos Editores Associados com base na originalidade, pertinência, qualidade acadêmica e relevância do manuscrito para a saúde pública.

Avaliação por pares: os artigos selecionados na pré-análise são enviados para avaliação por especialistas na temática abordada.

O anonimato é garantido durante todo o processo de julgamento.

A revista adota softwares livres para identificação de plágio.

Forma e preparação de manuscritos

São aceitos trabalhos em português, espanhol e inglês, para as seguintes seções:

Tipo de manuscrito	Palavras*	Tabelas e figuras	Resumo
Artigos originais **	4.000	5	Estruturado, até 200 palavras
Revisões sistemáticas ou de escopo	4.500	5	Estruturado, até 200 palavras
Debate	6.000	8	Não estruturado, até 200 palavras

Artigos originais (Estudos qualitativos)	4.000	5	Não estruturado, até 200 palavras
Comunicação breve	2.000	2	Estruturado, até 200 palavras

Observação: A revista não aceita revisões narrativas ou integrativas.

* O número máximo de palavras não inclui o resumo, as tabelas e/ou figuras e referências.

** Artigos que apresentem resultados de ensaios clínicos devem obrigatoriamente ser acompanhados do número de registro do ensaio. Essa exigência está de acordo com a recomendação da BIREME/OPAS/OMS sobre o Registro de Ensaios Clínicos a serem publicados a partir de orientações da Organização Mundial da Saúde - OMS, do International Committee of Medical Journal Editors (www.icmje.org) e do Workshop ICTPR.

As entidades que registram ensaios clínicos segundo os critérios do ICMJE são:

- Australian New Zealand Clinical Trials Registry (ANZCTR)
- ClinicalTrials.gov
- International Standard Randomised Controlled Trial Number (ISRCTN)
- Netherlands Trial Register (NTR)
- UMIN Clinical Trials Registry (UMIN-CTR)
- WHO International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP)

Documentos necessários:

A folha de rosto deve conter:

- Título do trabalho na língua original e em inglês e, no caso de o artigo original ser em inglês, título também em português (até 50 palavras)
- Título resumido (até 50 caracteres)
- Nome dos autores
- ORCID dos autores

- Titulação dos autores
- Vínculo institucional dos autores
- E-mail do autor correspondente
- Endereço completo do autor correspondente
- Agradecimentos. Pessoas ou Instituições que prestaram alguma colaboração ao trabalho, mas que não preenchem os critérios de autoria (opcional).

Resumo

O resumo deverá apresentar de forma concisa a questão central da pesquisa, os métodos utilizados, os resultados e a resposta à questão central do trabalho (até 200 palavras).

Para as seções aplicáveis, o resumo deve ser estruturado em Introdução, Objetivo, Método, Resultados e Conclusão.

Todos os artigos submetidos em Português ou Espanhol deverão ter resumo na língua principal e sua tradução em Inglês (Abstract). No caso de artigo submetido em Inglês, o resumo deve ser apresentado também em Português.

Deverão também trazer um mínimo de 3 e um máximo de 5 palavras-chave, traduzidas em cada língua (key words, palabras clave), dando-se preferência aos Descritores para as Ciências da Saúde, DeCS (a serem obtidos na página <http://decs.bvs.br/>).

Documento de responsabilidade de autoria

É necessário o envio, no ato da submissão, do documento de responsabilidade de autoria, assinado por cada um dos autores. [Documento de responsabilidade de autoria \(link aqui\)](#)

Documento principal

O documento principal não pode conter identificação dos autores. Deve-se iniciar o documento principal com o título do artigo, Resumo e Abstract, e palavras chave, nos dois idiomas. Em seguida, o texto do manuscrito, dividido em subitens.

Ilustrações: O número máximo de ilustrações deve seguir a tabela informada acima. Em caso de exceções do número de quadros, tabelas e/ou figuras (gráficos, mapas etc.), estas deverão ser justificadas por escrito, em anexo à folha de rosto).

Tabelas: As tabelas devem ser apresentadas no corpo do texto, no local em que devem ser inseridas, numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Deve ter título breve, com local e ano dos dados apresentados no final do título.

Cabe ressaltar que a tabela deve ser autoexplicativa, evitando, desta forma, abreviações. As abreviações que forem necessárias, assim como outras notas explicativas, devem estar descritas na nota de rodapé da tabela, mesmo que já tenham sido citadas no texto.

Figuras: As fotografias, desenhos, gráficos, mapas, etc. devem ser citados como figuras. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. As legendas devem ser apresentadas ao final da figura; as ilustrações devem ser suficientemente claras para permitir sua reprodução, com resolução mínima de 300 dpi..

Equações: As equações deverão vir centralizadas e numeradas sequencialmente, com os números entre parênteses, alinhados à direita.

Referências: A norma adotada para elaboração das referências é Vancouver.

Submissão de manuscritos

O sistema que a revista utiliza para submissão dos artigos é o ScholarOne, que pode ser acessado pelo site <https://mc04.manuscriptcentral.com/cadsc-scielo>. Os autores deverão se cadastrar no sistema da revista para a submissão de manuscritos, que deverão ser enviados online. O acompanhamento do andamento dos manuscritos também deve ser feito por meio do sistema. Os contatos necessários com o autor serão realizados por e-mail.

Informações gerais

O periódico Cadernos Saúde Coletiva não cobra taxas para submissão e avaliação de artigos.

A aprovação dos textos implica na cessão imediata e sem ônus dos direitos autorais de publicação nesta Revista, a qual terá exclusividade de publicá-los em primeira mão. O autor continuará a deter os direitos autorais para publicações posteriores.

O endereço eletrônico da revista é: <http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/>. Dúvidas e comunicações deverão ser feitas pelo e-mail: cadernos@iesc.ufrj.br

APÊNDICES

APÊNDICE I – Termo de consentimento livre e esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa: **DESEMPENHO ACADÊMICO DE DISCENTES DE MEDICINA INGRESSADOS POR SISTEMA DE COTAS EM UMA UNIVERSIDADE NO SUDOESTE DO MARANHÃO**

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS: Segundo algumas literaturas os alunos de medicina oriundos de ações afirmativas têm um desempenho médio em torno de 9,3% inferior aos de ampla concorrência. Todavia, em contraponto, outros estudos apresentam dados divergentes, mostrando alunos de ações afirmativas com desempenho igual ou ligeiramente superiores aos de ampla concorrência. Em virtude de tais divergências literárias o estudo apresenta relevância ao investigar o real panorama dos alunos de medicina da UFMA de Imperatriz, podendo servir de guia para mudanças pedagógicas.

O objetivo desse projeto é analisar o desempenho acadêmico de estudantes cotistas do curso de Medicina da UFMA de Imperatriz-MA, caracterizando o perfil socioeconômico e racial dos alunos cotistas, bem como investigar seu desempenho acadêmico comparado ao desempenho de alunos advindos de ampla concorrência.

O procedimento de coleta de material será da seguinte forma: os dados serão obtidos a partir do preenchimento de formulário eletrônico roteirizado. Em seguida, serão inseridos em um banco de dados com auxílio do software SPSS Statistics (versão 22) e submetidos à revisão e análise estatística.

DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS: A pesquisa apresenta risco mínimo aos entrevistados. Ainda assim, existem riscos inerentes ao preenchimento do formulário em ambiente virtual e receio da exposição de dados pessoais para uso em fins não científicos, uma vez que existem limitações tecnológicas que não garantem impossibilidade de perda, roubo ou destruição das informações em ambiente virtual a exemplo de ataque hacker, pane de servidores de armazenamento e queda da rede de conexão de internet.

Como meio de evitar qualquer possibilidade de perda, roubo ou destruição de informações os formulários, uma vez respondidos, terão suas informações copiadas para uma unidade de armazenamento externo (HD EXTERNO) sem conexão com internet e de acesso exclusivo aos pesquisadores envolvidos.

Feito a cópia para a unidade de armazenamento externo as informações armazenadas em ambiente virtual serão deletadas.

Além disso todas as precauções éticas serão tomadas para garantir a privacidade dos entrevistados, sendo qualquer dado apresentado usado unicamente para fins científicos.

Em se tratando dos benefícios o estudo possibilitará melhor visualização do rendimento acadêmico de alunos ingressantes pelo sistema de ações afirmativas e dessa maneira poderá contribuir para o fomento de novas estratégias pedagógicas e universitárias.

O estudo possibilitará melhor compreensão do rendimento acadêmico de alunos ingressantes pelo sistema de ações afirmativas. Dessa maneira poderá contribuir para o fomento de novas estratégias pedagógicas e universitárias.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA: os participantes terão todo apoio da Universidade Federal do Maranhão, local onde será realizada a pesquisa, bem como do pesquisador e orientadora.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO: Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios

Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento.

Não haverá perguntas obrigatórias no formulário, e, em caso de não responder alguma pergunta não será necessário justificar as questões não respondidas.

Você tem direito de ter acesso ao conteúdo (tópicos do estudo) do formulário antes de decidir pela participação no estudo.

Este documento contém duas vias de igual teor, uma ficará com o pesquisador e a outra com o participante.

O pesquisador responsável ou membro da equipe e o participante ou seu representante legal deverão rubricar todas as páginas do TCLE, e, ao final do documento, deverão assinar os campos de assinatura.

Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os dados contidos no prontuário permanecerão confidenciais. Seu nome não será divulgado em hipótese alguma e você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Ressalta-se ainda que o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão e serão usados única e exclusivamente para fins desta pesquisa.

Após marcar a opção aceitar no formulário eletrônico, uma via de igual teor será enviada para o e-mail preenchido na identificação.

Ressalta-se a importância de manter uma cópia do formulário respondido em seus arquivos.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO E RESSARCIMENTO: a participação nesse estudo não acarretará custos para você. Em caso de gastos, advindos desse estudo, o participante fará jus a ressarcimento material, exclusivamente das despesas do participante e seus acompanhantes, quando necessário. O ressarcimento será feito via transferência bancária após apresentação dos comprovantes de despesas relacionados a pesquisa.

INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o participante terá direito a reparação a dano de eventuais danos decorrentes da pesquisa, bem como terá direito a assistência integral gratuita se tais danos, decorrentes da pesquisa, sejam diretos ou indiretos.

DECLARAÇÃO DA PARTICIPANTE OU DO RESPONSÁVEL PELA PARTICIPANTE: participarão da pesquisa estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão, campus imperatriz, que estejam cursando do 1º ao 8º período do curso.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Eu, _____, portador (a) do CPF: _____ fui informada(o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A professora orientadora CECILMA MIRANDA DE SOUSA TEIXEIRA e ao acadêmico de medicina LUCAS SARMENTO CABEDO responsáveis pela pesquisa, certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

Em caso de dúvidas poderei chamar o estudante LUCAS SARMENTO CABEDO no telefone (99) 9 88339053 ou a professora orientadora CECILMA MIRANDA DE SOUSA TEIXEIRA no telefone (98) 9 99022586 ou o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA, situado à Rua Barão de Itapary, 227, quarto andar, Centro, São Luís-Ma, CEP: 65.020.070. E-mail para correspondência cep@huufma.br, telefone (98) 2109-1250. Horário de funcionamento de segunda a sexta-feira. Manhã: das 08:00 às 12:00. Tarde: 14:00 às 17:00.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um grupo não remunerado formado por diferentes profissionais e membros da sociedade que avaliam um estudo para julgar se ele é ético e garantir a proteção dos participantes.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via de igual teor deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Imperatriz, _____ de _____ de 20__

Nome	Assinatura do Participante	Data
------	----------------------------	------

Nome	Assinatura do Pesquisador	Data
------	---------------------------	------

Nome	Assinatura da Testemunha	Data
------	--------------------------	------

APÊNDICE II – Instrumento de Pesquisa: Questionário**Questionário sociodemográfico:**

1- Você ingressou na UFMA por sistema de cotas?

sim não

2- Considerando a afirmativa anterior positiva, qual das modalidades de cotas você utilizou? Se sua resposta foi negativa desconsidere a pergunta.

- negro escola pública independente de renda
- negro escola pública com renda familiar de até 1,5 salários mínimos
- escola pública independente de renda
- escola pública com renda familiar de até 1,5 salários mínimos
- indígena
- deficiente físico com renda familiar de até 1,5 salários mínimos
- deficiente físico independente de renda
- não se aplica

3- A qual etnia você se declara?

negro pardo branco indígena amarelo

4- Qual a sua renda familiar per capita?

- menos de 1 salário mínimo
- até 1,5 salários mínimos
- até 3 salários mínimos
- até 5 salários mínimos
- até 10 salários mínimos
- acima de 10 salários mínimos

5- Você exerce alguma atividade remunerada?

sim não

6- Considerando a afirmativa anterior positiva, o valor recebido é utilizado para custeios das despesas familiares?

sim não não se aplica

7- Você recebe alguma mesada/ajuda de custos da sua família?

sim não

8- Você possui algum notebook ou computador de mesa?

sim não

9- Sua família é beneficiária de algum programa governamental de transferência de renda?

sim não

10- Você é beneficiário de algum auxílio estudantil ofertado pela universidade?

sim não

11- Qual o seu índice de rendimento acadêmico/coeficiente de rendimento acadêmico –

IRA/CR: -----